

O que se espera da carreira de um professor?

Rafael Laguna Zambelli ¹

A educação foi realmente reconhecida como sendo algo imprescindível para a sociedade apenas no século XVIII, na época histórica chamada despotismo esclarecido, quando foi definido que a educação seria pública, gratuita e obrigatória. Mas, apenas este reconhecimento não seria suficiente. O que se pode constatar na realidade das organizações educacionais de hoje em dia é que, de maneira geral, os alunos não se sentem motivados a irem à escola. Ainda pior do que isto é o fato de muitos professores também possuírem tal sentimento (WERNICKE, 2012). Muitos podem ser os motivos destes fatos: o conteúdo excessivo que cresce a cada ano e, em contrapartida, a carga horária de alunos e professores para trabalhar tal conteúdo que permanece a mesma (PEREIRA, 2011); falta do entendimento por parte da escola de que ela precisa não só prover conteúdo e informações, mas prover conhecimento e formar o indivíduo (ZORZAN E ECCO, 2004); a evidente baixa remuneração dos professores e falta de segurança nas escolas, em grande parte dos países, incluindo o Brasil, entre outros diversos fatores significantes.

Estudos tem mostrado que não é apenas a inteligência, habilidades ou capacidade intelectual que se relaciona com o desempenho do aluno em sala de aula. A motivação tem sido vista com um fator extremamente relevante neste contexto, podendo ser intrínseca (motivadas por metas internas, mais relacionadas à vontade de aprender) ou extrínseca (motivada pelo meio exterior, relacionadas a prêmios e rendimento exigido) (HIGA e MARTINELLI, 2006). Tal postura ativa do indivíduo de querer aprender pode e deve ser motivada pelo professor através do uso de estratégias pedagógicas e cognitivas, não apenas ensinando o conteúdo, mas mantendo o ambiente da aula agradável onde todos se sintam integrados e acolhidos. Não é possível que alguém pense adequadamente se não estiver motivado (TAPIA, 1997).

¹ Mestrando Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Neste sentido pode-se refletir que a primeira preocupação de um professor atuante nos dias de hoje deve ser a cerca de sua própria motivação. Entender se, ao ir para a instituição de ensino, o professor, além de possuir o conteúdo pertinente, possui a motivação necessária para, com o auxílio de ferramentas pedagógicas, estimular os alunos a se motivarem à aprender. A percepção por parte do professor de que os alunos estão buscando o aprendizado (motivação intrínseca) e não apenas prêmios oferecidos ou simples rendimento de uma tarefa (motivação extrínseca) deve ser perspicaz a ponto de fazê-lo compreender as motivações de cada aluno em sua sala de aula. Desta forma será possível que ele possa lidar com a variada gama de motivações que cada aluno necessita, a fim de que possa adaptar seus procedimentos didáticos a tamanha variedade (NETO, 1996).

Os professores estarem motivados e utilizarem diferentes ferramentas pedagógicas, transformando e adaptando a pedagogia existente (VIEIRA, 2009), seria uma excelente estratégia para que seja possível motivar os alunos, do século XXI a aprenderem os conteúdos ministrados em sala de aula.

Sendo assim, vejo na motivação própria para lecionar e na empatia para descobrir como motivar cada aluno, formas de podermos contribuir com a melhoria e avanço da educação, ao menos na sociedade que nos cerca.

Referências

DELORS, J.: **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

HIGA, S., E., L.; MARTINELLI, S., C.: **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v.9, n.2, p.169-177, maio/ago. 2006.

NETO, A. J. (1996). **Estilos cognitivos**. Texto não publicado. Évora: Universidade de Évora. Departamento de Pedagogia e Educação.

VIEIRA, F.: **X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. Braga: Universidade do Minho, 2009

TAPIA, A. (1997). **Motivar para el aprendizaje**. Teoria y estrategias. Barcelona: Edebé

ZORZAN, A., L.; ECCO, I.: **Educação**: um tesouro a descobrir, Revista de Ciências Humanas, v.4, n.5, 2004.